

# **Instituto Natura**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2025 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do  
Instituto Natura  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Natura (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Natura em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucro.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente*

As demonstrações financeiras da Entidade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório, em 28 de abril de 2025, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis, bem como com a interpretação técnica ITG 2002 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ricardo Estrella Salvia  
Contador  
CRC nº 1 SP 253391/O-2

INSTITUTO NATURA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

<b>ATIVOS</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>CIRCULANTES</b>				<b>CIRCULANTES</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	406	605	Arrendamento Mercantil	8	624	785
Títulos e valores mobiliários	6	2.918	14.065	Fornecedores e provisões	9	4.400	9.841
Outros ativos		532	426	Obrigações trabalhistas e tributárias	10	3.463	3.616
Total dos ativos circulantes		<u>3.856</u>	<u>15.096</u>	Obrigações com projetos	11	719	-
				Total dos passivos circulantes		<u>9.206</u>	<u>14.242</u>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>				<b>NÃO CIRCULANTES</b>			
Imobilizado	7	4	5	Arrendamento Mercantil	8	741	1.159
Direito de uso	8	878	1.124	Total dos passivos não circulantes		<u>741</u>	<u>1.159</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>882</u>	<u>1.129</u>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Patrimônio Social	12	162	162
				(Déficit)/Superávit acumulado	12	(5.371)	662
				Total do patrimônio líquido		<u>(5.209)</u>	<u>824</u>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<u><b>4.738</b></u>	<u><b>16.225</b></u>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>4.738</b></u>	<u><b>16.225</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO NATURA

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>RECEITAS SOCIAIS</b>			
Doações Natura	13	56.838	70.714
Trabalho Voluntário	13	291	233
Doações com restrição	13	6.337	-
Outras Doações	13	138	1.594
<b>RECEITAS SOCIAIS</b>		<u>63.604</u>	<u>72.541</u>
<b>CUSTOS E DESPESAS SOCIAIS</b>			
Gerais e administrativas	14	(3.884)	(3.695)
Trabalho Voluntário	14	(291)	(233)
Com projetos	14	(66.651)	(55.577)
		<u>(70.826)</u>	<u>(59.505)</u>
<b>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<u><b>(7.222)</b></u>	<u><b>13.036</b></u>
Receitas financeiras	15	1.478	1.051
Despesas financeiras	15	(289)	(1.019)
<b>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<u><u><b>(6.033)</b></u></u>	<u><u><b>13.068</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO NATURA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>(DÉFICIT) / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<u><b>(6.033)</b></u>	<u><b>13.068</b></u>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<u><u><b>(6.033)</b></u></u>	<u><u><b>13.068</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

INSTITUTO NATURA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO À DESCOBERTO)

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>(Déficit) Acumulado</u>	<u>Patrimônio Social (passivo a descoberto) Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>162</u>	<u>(11.102)</u>	<u>(10.940)</u>
Déficit acumulado - Incorporação	-	(1.304)	(1.304)
Superávit do exercício	-	13.068	13.068
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>162</u>	<u>662</u>	<u>824</u>
Déficit do exercício	-	(6.033)	(6.033)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<u>162</u>	<u>(5.371)</u>	<u>(5.209)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**INSTITUTO NATURA**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(Déficit) / Superávit do período	12	(6.033)	13.068
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa:			
Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	15	(1.478)	(1.051)
Depreciações e amortizações (Imobilizado e Intangível)	7	1	2
Depreciações e amortizações (Direito de Uso)	8	498	826
Baixa Imobilizado/Intangível/Direito de Uso		-	(966)
Juros e variação cambial sobre arrendamento mercantil	8	(118)	(62)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos		-	(784)
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS ATIVOS E PASSIVOS</b>			
Outros ativos		(106)	(85)
Fornecedores e provisões		(5.441)	9.056
Obrigações trabalhistas e tributárias		(153)	1.519
Obrigações com projeto		719	-
<b>CAIXA (UTILIZADO) / GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(12.111)</b>	<b>21.522</b>
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	8	118	62
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) / GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(11.993)</b>	<b>21.584</b>
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(85.711)	(129.965)
Resgate de títulos e valores mobiliários		96.918	123.866
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		1.418	78
<b>CAIXA (UTILIZADO) / GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>12.625</b>	<b>(6.021)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Amortização de arrendamento mercantil - principal	8	(831)	(571)
Pagamento de empréstimos e financiamentos		-	(14.216)
Juros pagos e sobre empréstimos e financiamentos		-	(409)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(831)</b>	<b>(15.196)</b>
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(199)</b>	<b>367</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa		605	238
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa		406	605
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(199)</b>	<b>367</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **INSTITUTO NATURA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

#### **1 Informações gerais**

##### **1.1 Objetivo social**

O Instituto Natura, doravante denominado simplesmente “Instituto”, é uma Associação sem fins lucrativos ou econômicos, com prazo de duração indeterminado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 201, conjunto 171, Condomínio Edifício Faria Lima, e tem por objeto social a transformação da sociedade, focando na promoção da qualidade de vida, em suas diferentes dimensões, com ênfase na educação, na ampliação das liberdades, na democratização do acesso à informação, no aprofundamento da justiça social e na sustentabilidade.

O Instituto é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que é um título concedido pelo Ministério da Justiça do Brasil, para as organizações que atendam aos requisitos da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999. O Instituto possui essa titulação desde 31 de janeiro 2011.

A partir de 2016, com a publicação da Portaria MJ nº 362, de 1º de março de 2016, a renovação anual deixou de ocorrer, e a titulação permanece vigente enquanto as condições iniciais para sua obtenção sejam atendidas.

##### **1.2 Eventos relevantes do exercício**

Durante o exercício de 2025, o Instituto apresentou:

- Passivo a descoberto de R\$ (5.209) (positivo de R\$ 824, referente a 2024),
- Capital circulante líquido negativo de R\$ (5.350) (positivo de R\$ 854 em 2024) e
- Déficit do exercício de R\$ (6.033) (superávit de R\$ 11.764 em 2024).

O resultado deficitário em 2025 decorre de uma estratégia planejada de redução de repasses da mantenedora, visando mitigar impactos tributários de IR sobre as doações excedentes ao limite de dedutibilidade das entidades da empresa mantenedora. O déficit foi suportado pelo aproveitamento de disponibilidades de caixa de anos anteriores, assegurando o financiamento integral das despesas de competência e dos investimentos aprovados em orçamento (Nota 13).

A principal fonte de recursos do Instituto advém de sua mantenedora, Natura Cosméticos S.A., e subsidiárias, que destinam o resultado líquido das linhas Crer Para Ver (marca Natura) e produtos da Oferta do Bem (marca Avon) para o investimento em causas sociais e manutenção da entidade.

A Administração reitera a premissa de continuidade operacional, fundamentada na existência de recursos financeiros remanescentes dessas linhas que permanecem aplicados na mantenedora e são transferidos ao Instituto mediante necessidade de caixa. Em 31 de dezembro de 2025, esse montante disponível para doação futura totalizava R\$ 28.689 (R\$ 35.328 em 2024), saldo considerado suficiente para a cobertura integral das operações e compromissos do Instituto, e de 01/01/2026 até 28/02/2026, o Instituto recebeu R\$ 8.000 a título de doações de sua mantenedora.

#### **2 Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicados na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## **INSTITUTO NATURA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem finalidade de Lucros ambas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado e instituições sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

Por fim, a Administração avaliou a capacidade do Instituto em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, assim como não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios do Instituto.

#### **2.2 Moeda Funcional**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

##### **(b) Operações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Instituto (R\$ - reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras".

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

## **INSTITUTO NATURA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

#### **2.4 Instrumentos financeiros**

##### **Ativos financeiros não derivativo**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio do Instituto para a gestão destes ativos financeiros. O Instituto inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio de resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros do Instituto são classificados como:

##### (i) Custo amortizado

Quando atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

São subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

##### (ii) Valor justo por meio do resultado

Quando não classificado como custo amortizado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla os títulos e valores mobiliários caixa e equivalentes de caixa.

##### **Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros do Instituto são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, quando aplicável.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a emissão do passivo financeiro.

## **INSTITUTO NATURA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

#### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

#### Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes.

Ganhos e perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. Nos exercícios apresentados, o Instituto não possuía passivos financeiros classificados nesta categoria.

#### Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos e fornecedores)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica a empréstimos e financiamentos e fornecedores concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

#### Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

## **INSTITUTO NATURA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

#### **2.5 Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamentos.

A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente. As estimativas de vidas úteis estão demonstradas conforme segue:

- . Móveis e utensílios - 5 - 8 anos (12,5% a.a. a 20% a.a.)
- . Equipamentos de informática – 15 – 20 anos (5% a.a. a 6,67% a.a.)
- . Benfeitorias em propriedades de terceiros – 20 anos (5% a.a.)

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (nota explicativa nº6).

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

#### **2.6 Arrendamento mercantil**

O Instituto avalia na data de início de um contrato se este é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se transmitir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Para essas operações, o Instituto aplica um modelo único de reconhecimento e mensuração:

**Ativo de Direito de Uso:** Reconhecido na data de início do arrendamento pelo custo, compreendendo o valor inicial do passivo, quaisquer pagamentos antecipados e custos diretos iniciais, deduzidos de incentivos recebidos. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada do ativo ou do prazo do contrato, o que for menor.

**Passivo de Arrendamento:** Mensurado pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, caso não possa ser determinada, pela taxa incremental sobre empréstimos do Instituto. Os juros são reconhecidos no resultado ao longo do período do contrato.

Os detalhes sobre a composição dos saldos, movimentações de adição, depreciação e o cronograma de vencimentos dos passivos de arrendamento estão apresentados na Nota Explicativa nº 8.

## **INSTITUTO NATURA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

#### **2.7 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

#### **2.8 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, por meio de aplicação de uma taxa de desconto acrescida dos efeitos de impostos sobre o lucro, que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é contabilizado como despesa financeira.

As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

##### **Provisão para contingências**

As provisões para contingências são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

#### **2.9 Patrimônio social**

Em 31 de dezembro de 2025, o total acumulado de destinações ao fundo patrimonial classificado como patrimônio social era R\$ 162 (R\$ 162 em 2024).

#### **2.10 Apuração do superávit / déficit - receitas e despesas**

As receitas de doações sem restrição de uso para projetos ou frentes específicas, são registradas mediante documentação hábil no momento da efetiva entrada dos recursos (regime de caixa). As despesas relacionadas a esses investimentos, bem como as demais despesas operacionais, seguem rigorosamente o regime de competência.

Para os recursos provenientes de investidores de impacto e/ou parceiros com restrição de uso para compromissos e frentes específicas, o Instituto observa as condições e marcos contratuais acordados para a execução e respectiva prestação de contas. A Administração monitora a aplicação desses recursos para garantir que as obrigações de desempenho e as finalidades específicas de cada projeto sejam integralmente atendidas, independentemente do momento do recebimento do aporte.

## INSTITUTO NATURA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

---

No exercício de 2025, o déficit registrado reflete a gestão estratégica de fluxo de caixa dos recursos livres (oriundos da mantenedora), sendo suportado por superávits acumulados. Esta estratégia não afetou a integridade dos recursos com restrição, cujos cronogramas de investimento e compromissos com parceiros seguem preservados conforme os planos de trabalho vigentes.

#### 2.11 Trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de desembolsar, caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros ("ITG 2002"), o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração no exercício de suas funções.

As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receitas sociais de outras doações (nota explicativa nº 13) em contrapartida nas despesas sociais com pessoal (nota explicativa nº 14).

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O Instituto faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício referem – se a vida útil de imobilizado, divulgadas na nota explicativa 2.5 e revisadas a cada encerramento de exercício e o valor justo do voluntariado, onde a entidade mensura o valor justo dos trabalhos voluntários da cada membro do conselho, tomando como base as horas de cada membro como se ambos fossem colaboradores do Instituto Natura conforme nota explicativa nº14.

### 4 Adoção dos CPCs novos e revisados

#### Normas e interpretações novas e alteradas em vigor no exercício corrente

No exercício corrente, os pronunciamentos contábeis CPC abaixo relacionadas que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2025. A sua adoção não teve nenhum impacto material nas demonstrações financeiras do Instituto.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
Alterações ao CPC 02 (R2)	As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for.
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarboxinação (CBIO)	Esta orientação técnica visa direcionar o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarboxinação (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro.

## INSTITUTO NATURA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

#### Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotados

Embora a adoção antecipada seja permitida, o Instituto não adotou os CPCs novos e abaixo relacionados:

Pronunciamento	Descrição
CPC 51 IFRS 19	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras. Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.
Alterações ao CPC 48 e CPC 40	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.
Alterações ao CPC 48 e CPC 40	Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração dependente de condições naturais.
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis	Alterações nas normas CPC 37 (R1), CPC 40 (R1), CPC 48, CPC 36 (R3) e CPC 03 (R2).

O Instituto não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras em períodos futuros.

#### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	406	605
	<u>406</u>	<u>605</u>

#### 6 Títulos e valores mobiliários

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Fundo de investimento - Sem restrição	2.199	14.065
Fundo de investimento - Com restrição	719	-
	<u>2.918</u>	<u>14.065</u>

Trata-se do Fundo de Investimento Essencial – exclusivo do Grupo Natura – o qual é um Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado sob gestão, administração e custódia do Itaú Unibanco Asset Management. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, certificado de Depósito Bancário (CDB), Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de cotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento. A remuneração é realizada na média de 13% do CDI, 14,5% em 2025 (11,5% em 2024).

## INSTITUTO NATURA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

O saldo de aplicações financeiras encerrou 2025 em R\$ 2.918 (R\$ 14.065 em 2024). A redução de R\$ 11.147 decorre de:

- **Normalização de Saldo (R\$ 7.446):** Regularização de repasse atípico da mantenedora recebido em dezembro de 2024 e devolvido no primeiro dia útil de 2025.
- **Gestão de Caixa:** Utilização de recursos próprios para custeio das atividades de 2025, visando reduzir o aporte de novas doações no exercício e, conseqüentemente, minimizar a carga tributária (IR) sobre repasses excedentes. Essa estratégia buscou a otimização dos recursos disponíveis para investimento social, conforme aprovado em orçamento.

#### 7 Imobilizado

	Instituto Natura				
	Vida útil em anos	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
<b>Valor de custo:</b>					
(+) Benfeitorias em propriedades de terceiros	5	214	-	-	214
(+) Móveis e utensílios	10	193	-	-	193
(+) Equipamentos de informática	5	12	-	-	12
<b>Total custo</b>		<b>419</b>	-	-	<b>419</b>
<b>Depreciação</b>					
(-) Benfeitorias em propriedades de terceiros		(214)	-	-	(214)
(-) Móveis e utensílios		(188)	(1)	-	(189)
(-) Equipamentos de informática		(12)	-	-	(12)
<b>Total depreciação</b>		<b>(414)</b>	<b>(1)</b>	-	<b>(415)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>5</b>	<b>(1)</b>	-	<b>4</b>

**INSTITUTO NATURA**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

	Instituto Natura				
	Vida útil em anos	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
<b>Valor de custo:</b>					
(+) Benfeitorias em propriedades de terceiros	5	214	-	-	214
(+) Móveis e utensílios	10	193	-	-	193
(+) Equipamentos de informática	5	12	-	-	12
<b>Total custo</b>		<b>419</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>419</b>
<b>Depreciação</b>					
(-) Benfeitorias em propriedades de terceiros		(214)	-	-	(214)
(-) Móveis e utensílios		(186)	(2)	-	(188)
(-) Equipamentos de informática		(12)	-	-	(12)
<b>Total depreciação</b>		<b>(412)</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>(414)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>7</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>

**8 Direito de uso**

	Vida útil em anos	Instituto Natura			
		31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
<b>Valor de custo:</b>					
(+) Imóveis	4	3.097	-	(1.858)	1.239
(+) Veículos	3	375	252	(269)	358
<b>Total custo</b>		<b>3.472</b>	<b>252</b>	<b>(2.127)</b>	<b>1.597</b>
<b>Depreciação</b>					
(-) Imóveis		(2.120)	(333)	1.858	(595)
(-) Veículos		(228)	(165)	269	(124)
<b>Total depreciação</b>		<b>(2.348)</b>	<b>(498)</b>	<b>2.127</b>	<b>(719)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>1.124</b>	<b>(246)</b>	<b>-</b>	<b>878</b>

**INSTITUTO NATURA****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

	Vida útil em anos	Instituto Natura			31/12/2024
		31/12/2023	Adições	Baixas	
<b>Valor de custo:</b>					
(+) Imóveis	4	2.947	1.239	(1.087)	3.099
(+) Veículos	3	270	105	(1)	374
<b>Total custo</b>		<b>3.217</b>	<b>1.344</b>	<b>(1.088)</b>	<b>3.473</b>
<b>Depreciação</b>					
(-) Imóveis		(1.416)	(705)	-	(2.121)
(-) Veículos		(107)	(121)	-	(228)
<b>Total depreciação</b>		<b>(1.523)</b>	<b>(826)</b>	<b>-</b>	<b>(2.349)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>1.694</b>	<b>518</b>	<b>(1.088)</b>	<b>1.124</b>

**Obrigações com arrendamento**

A propriedade é a própria garantia do arrendador uma vez que, na falta de pagamento, o bem arrendado reverte ao arrendador.

Foi elaborado o 8º aditivo ratificando a prorrogação da vigência do contrato de locação da sala comercial (junho/2023 junho/2028) e considerando a cobrança de cento e trinta reais por metro quadrado, calculado sobre a área BOMA de 383,03 m<sup>2</sup>. Em 2025 o valor do aluguel sofreu correção monetária com base no índice IGPM (previsto em contrato) de 8,44%. Adicionalmente o Instituto utiliza como taxa de desconto 9,31% para o contrato com imóvel, e a taxa média de 16,10% para os contratos com veículos.

As vidas úteis aplicadas referem-se aos prazos pelos quais o Instituto tem segurança de que utilizará os ativos objetos dos contratos de arrendamento mercantil observando as condições contratuais. Em 1º de janeiro de 2024 correspondiam ao prazo remanescente dos contratos vigentes na data da transição da norma de arrendamentos.

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores reconhecidos na demonstração de resultados		
Despesa financeira sobre arrendamento	118	62
Amortização de direito de uso	498	826
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>888</b>
Valores reconhecidos na demonstração de fluxo de caixa		
Pagamento de arrendamento mercantil (principal)	831	509
Pagamento de arrendamento mercantil (juros)	118	62
<b>Total</b>	<b>949</b>	<b>571</b>

**INSTITUTO NATURA****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

**a) Passivo de arrendamento**

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	624	785
Não circulante	741	1.159
<b>Total</b>	<b>1.365</b>	<b>1.944</b>

Segue, abaixo, a movimentação do saldo de passivos de arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo do início do exercício	1.944	865
Novos contratos	252	1.588
Pagamentos – principal	(831)	(509)
Pagamentos – juros	(118)	(62)
Apropriação de encargos financeiros	118	62
<b>Total</b>	<b>1.366</b>	<b>1.944</b>

Os vencimentos do saldo dos arrendamentos não circulante estão demonstrados como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
2026	624	785
2027	656	578
2028	85	533
2029 em diante	-	48
<b>Total</b>	<b>1.365</b>	<b>1.944</b>

**9 Fornecedores e provisões**

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais (I)	(3.763)	(2.198)
Provisões de contas a pagar (II)	(637)	(7.643)
	<b>(4.400)</b>	<b>(9.841)</b>

## INSTITUTO NATURA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

#### (i) Fornecedores nacionais

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 3.763 (R\$ 2.198 em 2024). O incremento observado decorre, primordialmente, da revisão da política de pagamentos do Instituto, que estendeu o prazo médio de liquidação de 15 para 30 dias ao longo do exercício, visando a otimização do fluxo operacional e de caixa. Do saldo total, R\$ 273 (R\$ 34 em 2024) referem-se a obrigações com a Natura Cosméticos S.A. decorrentes de contrato de compartilhamento de custos (cost sharing). Este montante contempla o ressarcimento de serviços de suporte administrativo e técnico (contábil, financeiro, jurídico e tecnologia da informação) executados por estruturas compartilhadas, conforme as diretrizes de governança do Instituto.

#### (ii) Provisões de contas a pagar

O saldo de provisões a pagar encerrou o exercício de 2025 em R\$ 637 (R\$ 7.642 em 2024). A expressiva redução de R\$ 7.005 decorre da normalização do saldo após a liquidação de um evento não recorrente registrado em dezembro de 2024. Conforme detalhado nas demonstrações financeiras do exercício anterior, o saldo de 2024 contemplava uma provisão atípica para devolução de repasse à Natura Cosméticos S.A., cujo pagamento e regularização ocorreram no primeiro dia útil de 2025. Dessa forma, o saldo atual de 2025 reflete estritamente as provisões operacionais de despesas diversas necessárias para o atendimento ao regime de competência.

#### 10 Obrigações trabalhistas e tributárias

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações trabalhistas:		
Salários a pagar	(1.973)	(2.089)
Encargos sociais sobre folha	(241)	(194)
Provisão para férias e encargos	(1.017)	(1.032)
	<b>(3.231)</b>	<b>(3.315)</b>

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações tributárias:		
INSS	(1)	(6)
IRRF	(214)	(243)
ISS	-	-
Outros	(17)	(52)
	<b>(232)</b>	<b>(301)</b>

#### 11 Obrigações com Projeto

As obrigações com projetos são decorrentes do recebimento de doações com restrição recebidas de *Grant Makers*, Institutos e Fundações para destinação em iniciativas coordenadas pelo Instituto Natura para investimento nas ações em que atuamos.

**INSTITUTO NATURA****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

Projetos com restrição:	Instituto Natura			
	31/12/2024	Captação de Recurso	Projeto incorrido	31/12/2025
Compromisso Regional de Alfabetização	-	4.126	3.407	719
Ampliação e consolidação das políticas públicas de Ensino Médio Integral no Estado do Rio Grande do Sul	-	500	500	-
Promoção da equidade na educação no Brasil, por meio da implementação da política nacional de Ensino Médio em Tempo Integral	-	530	530	-
Educação Integral nos Estados do Pará e Bahia	-	1.500	1.500	-
Política Integral Estadual para Detecção do Câncer de Mama no Estado de Goiás	-	400	400	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>7.056</b>	<b>6.337</b>	<b>719</b>

**12 Patrimônio social**

	Patrimônio social	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Em 1º de janeiro de 2025	162	662	824
Déficit do exercício	-	(6.033)	(6.033)
<b>Em 31 de dezembro de 2025 (i)</b>	<b>162</b>	<b>(5.371)</b>	<b>(5.209)</b>

- (i) O resultado deficitário em 2025 decorre de uma estratégia planejada de redução de repasses da mantenedora, visando mitigar impactos tributários de IR sobre as doações excedentes ao limite de dedutibilidade das entidades da empresa mantenedora. O déficit foi suportado pelo aproveitamento de disponibilidades de caixa de anos anteriores.

**13 Receitas sociais**

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
Doações Natura (i)	56.838	70.714
Trabalho voluntário (iii)	291	233
Doações com restrição (ii)	6.337	-
Outras doações	138	1.594
<b>RECEITAS SOCIAIS</b>	<b>63.604</b>	<b>72.541</b>

**INSTITUTO NATURA****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

- (i) Doação da Natura Cosméticos S.A. e suas subsidiárias do Brasil, que está associada ao repasse do resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver e produtos Ofertas do Bem (marca Avon), acrescidas das despesas de salários da diretoria, sem restrições.
- (ii) Doações com restrição recebidas de *Grant Makers*, Institutos e Fundações para destinação em iniciativas coordenadas pelo Instituto Natura para investimento nas ações em que atuamos, anteriormente mantidas em conjunto as “outras doações”, porém dado o crescimento no volume de operações desta natureza, vide N.E 11, foi realizada a segregação do saldo em 2025.
- (iii) Trabalho voluntário dos integrantes do Conselho de Administração. O trabalho e serviço voluntário obtido não gerou desembolso de caixa para o Instituto Natura e refere-se aos honorários do conselho de administração. Caso houvesse necessidade de desembolso de caixa para esta finalidade o Instituto Natura estima que teria desembolsado o valor aproximado de R\$ 291 (R\$ 233 em 2024).

Honorários	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor / Hora	Valor Total	Valor / Hora	Valor Total
Conselho de Administração	5.491	291	4.205	233

**14 Custos e Despesas sociais**

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Gerais e administrativas</b>		
Pessoal	2.934	2.761
Trabalho Voluntário	291	233
Consultorias e serviços intelectuais	172	205
Manutenção e conservação	733	672
Outras despesas	45	48
Comunicação e eventos	-	9
	<b>4.175</b>	<b>3.928</b>
<b>Projetos - Sem restrição</b>		
Consultorias e serviços intelectuais (i)	22.513	19.843
Doações realizadas (iii)	16.421	18.575
Pessoal	13.827	11.653
Outras despesas	484	717
Outras Receitas	-	(1.267)
Comunicação e eventos (ii)	6.003	4.748
Despesas com logística	1.067	1.308
	<b>60.315</b>	<b>55.577</b>

**INSTITUTO NATURA****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

**Projetos - Com restrição**

Consultorias e serviços intelectuais (i)	2.774	-
Doações realizadas (iii)	3.563	-
	<b>6.337</b>	-
<b>Total</b>	<b>70.827</b>	<b>59.505</b>

- (i) Serviços de consultoria especializada contratados com objetivo de melhorar nossa abordagem de atuação em nossas causas e mitigar eventuais riscos trabalhistas.
- (ii) Despesas com comunicação e eventos ligadas à implementação das nossas estratégias e campanhas.
- (iii) As doações realizadas pelo Instituto são direcionadas a organizações parceiras e implementadoras de nossos compromissos.

**15 Receitas (despesas) financeiras**

	Instituto Natura	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros com aplicações financeiras	1.441	1.042
Outras receitas	37	9
	<b>1.478</b>	<b>1.051</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros com empréstimos	-	(375)
Juros com arrendamento mercantil	(118)	(341)
Outras despesas financeiras	(171)	(303)
	<b>(289)</b>	<b>(1.019)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.189</b>	<b>32</b>

## **INSTITUTO NATURA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

#### **16 Remuneração da administração**

Conforme previsto no Estatuto Social do Instituto, o Conselho de Administração do Instituto, através de Assembleia Geral, é responsável por instituir a remuneração para os dirigentes do Instituto, nos termos da Lei nº 9.790/99, que atuarem efetivamente na gestão executiva. Os membros do Conselho de Administração do Instituto não são remunerados por suas funções estatutárias e têm sua dedicação contabilizada conforme descrito na nota explicativa nº 3.11 “Trabalho Voluntário”. O Conselho de Administração é responsável por instituir a remuneração para os demais dirigentes do Instituto, nos termos da Lei nº 9.790/99, que atuarem efetivamente na gestão executiva.

#### **17 Renúncia fiscal**

O Instituto está sujeito a determinados tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. No julgamento da Administração, para fins de atendimento às divulgações exigidas pela ITG 2002(R1), a renúncia fiscal engloba o Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD, o Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

O ITCMD está previsto na Constituição Federal art. 155, I. O Instituto Natura é isento do mesmo conforme Lei nº 10.705/2000 do Estado de São Paulo por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos cujo objetivo social está vinculado à promoção dos direitos humanos.

#### **18 Instrumentos Financeiros**

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

##### **Estrutura do gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade está sujeita aos fatores de:

## INSTITUTO NATURA

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - R\$)

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de doações e em títulos de investimento.

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

#### Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Entidade incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

A Entidade mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Entidade.

#### Gestão de capital

Visando a perenidade e o desenvolvimento futuro do negócio, a Administração da Entidade mantém uma política de capital robusta, assegurando a confiança do mercado, credores e demais partes interessadas.

A política da Administração prioriza o equilíbrio entre: o retorno otimizado dos investimentos, a vantagem competitiva sustentável que preserva o perfil da Entidade e a garantia de segurança por meio de uma sólida posição de capital

Com base no cálculo a seguir verifica-se que a Entidade possui um índice de liquidez deficitário no período de 2025, contudo conforme explorado na nota explicativa 1.2 e 21, a Administração reitera a premissa de continuidade operacional, fundamentada na existência de recursos financeiros remanescentes que permanecem aplicados na mantenedora e são transferidos ao Instituto mediante necessidade de caixa.

<u>Descrição</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	406	605
Títulos e valores Imobiliários	2.918	14.065
(-) Total Passivo Circulante	(9.206)	(14.242)
Liquidez imediata	<u>0,36</u>	<u>1,03</u>

**INSTITUTO NATURA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Em milhares de reais - R\$)

---

**19 Seguro de Vida em Grupo**

O Instituto mantém apólice de seguro de vida em grupo para todos os seus colaboradores e administradores.

**20 Transações que não afetam caixa**

<b>Transações sem efeito caixa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Adições Arrendamento Mercantil	252	1.344

**21 Eventos subsequentes**

Até a data 28/02/2026, o Instituto Natura recebeu R\$ 8.000 a título de doações devido a arrecadação com as vendas dos produtos (Crer Para Ver e Ofertas do Bem) da mantenedora Natura.

**22 Aprovação para emissão das Demonstrações Financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para publicação pelo Conselho de Administração do Instituto em reunião realizada em 19 de maio de 2026.

**Diretoria**

Diretor - Presidente

David Saad

Gerente Sênior de Assuntos Corporativos e Inteligência de Dados

Rodolfo Luque Simões

Responsável Técnico

Paula Teshima

Gerente RTR

CRC: 1SP212964

Controller

Alessandra Segatelli

Controller Financeira Latam

\* \* \*